



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

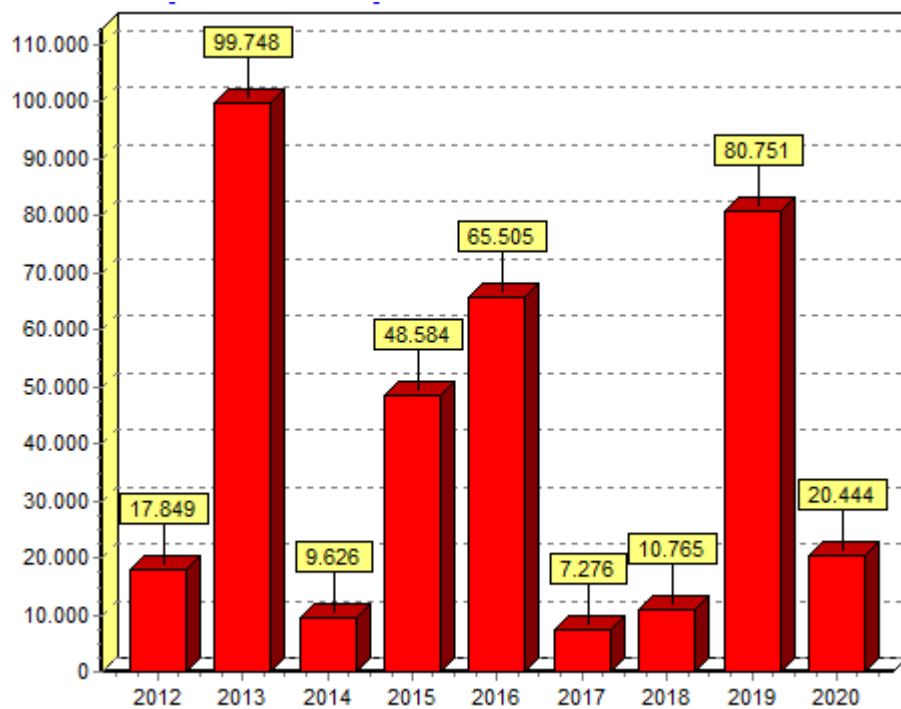
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	500640 Pedro Gomes	284	7.908	3591,3
2	500025 Alcinópolis	170	4.883	3481,5
3	500769 São Gabriel do Oeste	768	24.035	3195,3
4	500080 Anaurilândia	269	8.758	3071,5
5	500510 Jateí	117	4.051	2888,2
6	500280 Caracol	163	5.699	2860,2
7	500190 Bataguassu	564	21.142	2667,7
8	500220 Bonito	526	20.597	2553,8
9	500230 Brasilândia	301	11.943	2520,3
10	500625 Novo Horizonte do Sul	101	4.581	2204,8
11	500345 Deodápolis	274	12.524	2187,8
12	500320 Corumbá	2237	107.347	2083,9
13	500290 Cassilândia	439	21.491	2042,7
14	500500 Jardim	501	25.180	1989,7
15	500770 Sete Quedas	201	10.876	1848,1
16	500730 Rio Negro	87	4.989	1743,8
17	500740 Rio Verde de Mato Grosso	332	19.351	1715,7
18	500325 Costa Rica	322	18.835	1709,6
19	500400 Glória de Dourados	170	10.025	1695,8
20	500295 Chapadão do Sul	346	21.257	1627,7
21	500840 Vicentina	97	6.013	1613,2
22	500793 Sonora	254	16.543	1535,4
23	500450 Itaporã	314	22.231	1412,4
24	500830 Três Lagoas	1543	109.633	1407,4
25	500568 Mundo Novo	246	17.658	1393,1
26	500570 Naviraí	661	49.827	1326,6
27	500430 Iguatemi	193	15.429	1250,9
28	500635 Paranhos	158	13.123	1204,0
29	500124 Aral Moreira	129	11.014	1171,2
30	500520 Ladário	244	21.106	1156,1
31	500380 Fátima do Sul	210	19.260	1090,3
32	500330 Coxim	354	32.948	1074,4
33	500410 Guia Lopes da Laguna	106	10.287	1030,4
34	500085 Angélica	100	9.829	1017,4
35	500240 Caarapó	280	27.554	1016,2
36	500755 Santa Rita do Pardo	76	7.530	1009,3
37	500690 Porto Murtinho	159	16.162	983,8
38	500795 Tacuru	105	10.777	974,3
39	500515 Juti	57	6.241	913,3
40	500020 Água Clara	123	13.938	882,5
41	500470 Ivinhema	193	22.832	845,3
42	500210 Bela Vista	196	23.888	820,5
43	500350 Douradina	45	5.616	801,3
44	500630 Paranaíba	297	41.227	720,4
45	500090 Antônio João	61	8.545	713,9
46	500710 Ribas do Rio Pardo	159	22.429	708,9
47	500060 Amambai	250	36.686	681,5
48	500480 Japorã	55	8.288	663,6
49	500070 Anastácio	147	24.534	599,2
50	500390 Figueirão	17	2.997	567,2
51	500660 Ponta Porã	469	83.747	560,0
52	500600 Nova Alvorada do Sul	100	18.503	540,5
53	500560 Miranda	143	26.670	536,2
54	500627 Paraíso das Águas	24	4.942	485,6
55	500215 Bodoquena	35	7.979	438,7
56	500110 Aquidauana	192	46.830	410,0
57	500270 Campo Grande	3205	832.350	385,1
58	500460 Itaquiraí	70	19.672	355,8
59	500200 Batayporã	39	11.167	349,2
60	500310 Corguinho	18	5.289	340,3
61	500790 Sidrolândia	158	48.027	329,0
62	500525 Laguna Carapã	19	6.851	277,3
63	500540 Maracaju	111	41.099	270,1
64	500375 Eldorado	31	12.029	257,7
65	500780 Selvíria	16	6.427	248,9
66	500348 Dois Irmãos do Buriti	26	10.793	240,9
67	500370 Dourados	488	207.498	235,2
68	500620 Nova Andradina	110	49.104	224,0
69	500440 Inocência	17	7.711	220,5
70	500580 Nioaque	26	14.379	180,8
71	500750 Rochedo	7	5.156	135,8
72	500150 Bandeirantes	9	6.747	133,4
73	500800 Terenos	25	18.942	132,0
74	500100 Aparecida do Taboado	30	23.733	126,4
75	500490 Jaraguari	8	6.696	119,5
76	500720 Rio Brillhante	36	33.362	107,9
77	500315 Coronel Sapucaia	15	14.607	102,7
78	500260 Camapuã	13	13.770	94,4
79	500797 Taquarussu	3	3.570	84,0
	MATO GROSSO DO SUL	20.444	2.587.267	790,2

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 27/02/2020

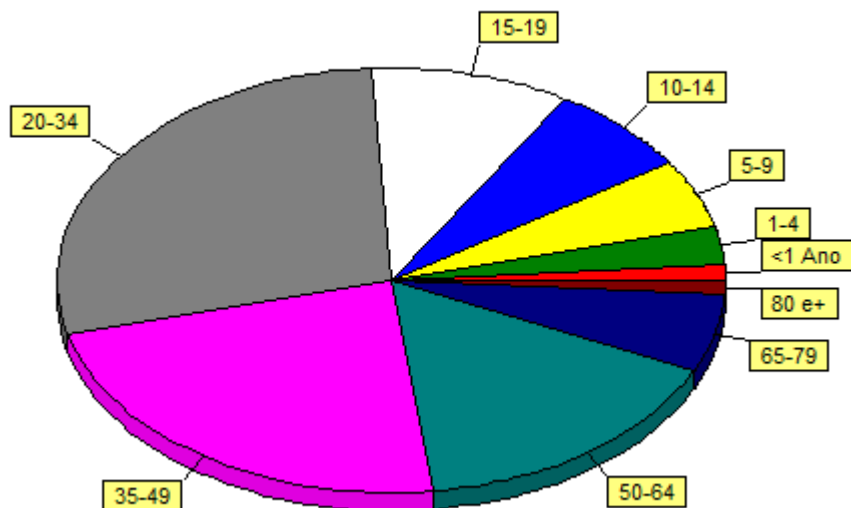
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2020

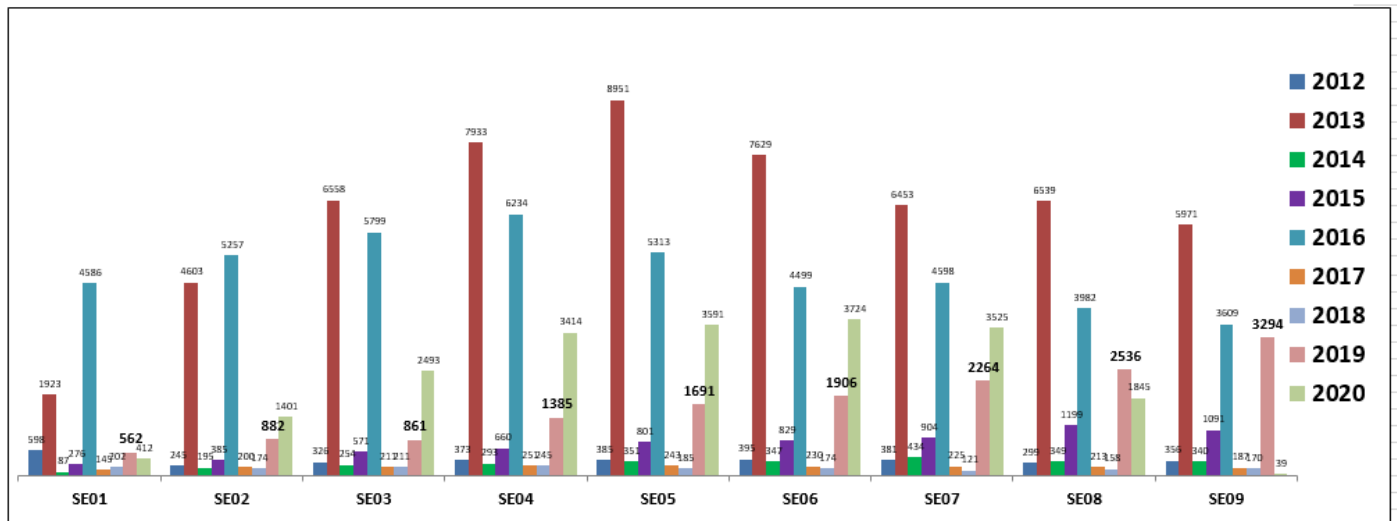
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN NLINE

*Dados até 27/02/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	23	2	25
500025 Alcinópolis	2	135	137
500060 Amambai	9	7	16
500070 Anastácio	15	7	22
500080 Anaurilândia	0	1	1
500085 Angélica	6	13	19
500090 Antônio João	10	2	12
500100 Aparecida do Taboado	2	1	3
500110 Aquidauana	16	12	28
500124 Aral Moreira	13	6	19
500150 Bandeirantes	3	0	3
500190 Bataguassu	65	0	65
500210 Bela Vista	37	54	91
500215 Bodoquena	1	0	1
500220 Bonito	56	10	66
500230 Brasilândia	36	234	270
500240 Caarapó	58	1	59
500270 Campo Grande	45	2139	2184
500280 Caracol	40	99	139
500290 Cassilândia	51	1	52
500295 Chapadão do Sul	62	202	264
500315 Coronel Sapucaia	1	0	1
500320 Corumbá	166	2	168
500325 Costa Rica	42	15	57
500330 Coxim	52	88	140
500345 Deodápolis	6	59	65
500350 Douradina	4	0	4
500370 Dourados	121	1	122
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	82	10	92
500390 Figueirão	1	2	3
500400 Glória de Dourados	43	124	167
500410 Guia Lopes da Laguna	0	12	12
500430 Iguatemi	13	104	117
500440 Inocência	9	3	12
500450 Itaporã	13	11	24
500460 Itaquiraí	5	39	44
500470 Ivinhema	29	3	32
500480 Japorã	2	44	46
500500 Jardim	18	1	19
500510 Jateí	6	20	26
500515 Juti	0	2	2
500520 Ladário	14	2	16
500540 Maracaju	14	6	20
500560 Miranda	1	0	1
500568 Mundo Novo	0	2	2
500570 Naviraí	76	59	135
500580 Nioaque	2	0	2
500600 Nova Alvorada do Sul	22	1	23
500620 Nova Andradina	3	2	5
500625 Novo Horizonte do Sul	4	19	23
500627 Paraíso das Águas	2	16	18
500630 Paranaíba	7	2	9
500635 Paranhos	57	6	63
500640 Pedro Gomes	0	7	7
500660 Ponta Porã	16	22	38
500690 Porto Murtinho	26	13	39
500710 Ribas do Rio Pardo	3	20	23
500720 Rio Brilhante	16	0	16
500730 Rio Negro	18	0	18
500740 Rio Verde de Mato Grosso	107	2	109
500750 Rochedo	0	1	1
500755 Santa Rita do Pardo	2	3	5
500769 São Gabriel do Oeste	49	74	123
500770 Sete Quedas	12	1	13
500780 Selvíria	4	0	4
500790 Sidrolândia	9	25	34
500793 Sonora	19	200	219
500795 Tacuru	8	47	55
500800 Terenos	1	3	4
500830 Três Lagoas	112	718	830
500840 Vicentina	2	72	74
TOTAIS	1770	4789	6559

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2020

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	2	29 ANOS	M	09/01/2020	NADA RELATADO
		24 ANOS	F	06/02/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	4	30 ANOS	M	12/01/2020	NADA RELATADO
		74 ANOS	F	03/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
		09 ANOS	M	09/02/2020	NADA RELATADO
		52 ANOS	M	09/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	23/01/2020	NADA RELATADO
500240/CAARAPÓ	1	79 ANOS	F	31/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	72 ANOS	M	03/02/2020	HIPERTENSÃO
500215/BODOQUENA	1	28 ANOS	F	15/02/2020	NADA RELATADO
TOTAL	13				

Dados Até 26/02/2020
Fonte: SINAN ONLINE

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
Data Início: 01/01/2020

Total de Exames: 723
Data Fim: 28/02/2020

Consulta de Período por: Per data de Liberação

Município Requisitante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	* (%)	** (%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	15	1	0	0	0	15	0	0	16	93.75	2.07
ALCINOPOLIS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.14
ANASTACIO	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.41
ANTONIO JOAO	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.28
APARECIDA DO TABOADO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.14
AQUIDAUANA	4	1	0	0	0	4	0	0	5	80	0.55
ARAL MOREIRA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.41
BATAGUASSU	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.14
BELA VISTA	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.28
BONITO	26	4	0	0	0	26	0	0	30	86.67	3.6
BRASILANDIA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.41
CAARAPÓ	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
CAMPO GRANDE	128	62	0	0	0	128	0	0	190	67.37	17.7
CARACOL	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.41
CASSILANDIA	4	3	0	0	0	4	0	0	7	57.14	0.55
CHAPADÃO DO SUL	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.41
CORONEL SAPUCAIA	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.41
CORUMBA	66	10	0	0	0	66	0	0	76	86.84	9.13
COSTA RICA	31	11	0	0	0	31	0	0	42	73.81	4.29
COXIM	40	7	0	0	0	40	0	0	47	85.11	5.53
DEODAPOLIS	2	4	0	0	0	2	0	0	6	33.33	0.28
DOURADOS	0	2	1	0	0	0	0	0	4	0	0
FATIMA DO SUL	18	7	0	0	0	18	0	0	25	72	2.49
GUIA LOPES DA LAGUNA	2	1	0	0	0	2	0	0	3	66.67	0.28
ITAPORA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
IVINHEMA	10	0	0	0	0	10	0	0	10	100	1.38
JARDIM	24	3	0	0	0	24	0	0	27	88.89	3.32
LAGUNA CARAPA	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.28
MARACAJU	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.14
NAVIRAÍ	39	5	0	0	0	39	0	0	44	88.64	5.39
NIOBAQUE	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.14
NOVA ANDRADINA	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.14
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.14
PARANAÍBA	1	3	0	0	0	1	0	0	4	25	0.14
PONTA PORÁ	4	5	0	0	0	4	0	0	9	44.44	0.55
PORTO MURTINHO	2	2	0	0	0	2	0	0	4	50	0.28
RIO VERDE DE MATO GROSSO	102	10	0	0	0	102	0	0	112	91.07	14.11
SÃO GABRIEL DO OESTE	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SELVIRIA	7	1	0	0	0	7	0	0	8	87.5	0.97
SETE QUEDAS	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SIDROLANDIA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.41
SONORA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.41
TACURU	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.14
TERENOS	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TRES LAGOAS	2	4	0	0	0	2	0	0	6	33.33	0.28
Total	565	157	1	0	0	565	0	0	723	78.15	78.15

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)